

Todo Mundo Odeia Acústico
Pineapple

Salve, Brainstorm Estúdio
Pinneapple, Slim, Malak, Paulo
Contra Corrente tá em casa, ei

[Intro] **Cm Ab A#**

Cm

No dia em que o mundo perder a cor

Ab A#

Talvez você entenda a verdade

Cm

No dia em que tudo perder o valor

Ab

Talvez cê me diga, me diga

A#

O que é saudade

Cm

Sem que alguém lhe culpe

Ou que alguém lhe julgue

Ab

Eu vi a inveja comprar o homem

A#

Pro homem comprar algo inútil

Cm

Chega a ser cômico, ilógico

Vê que cê pode ser o próximo

Ab

Números de um código

A#

Me diz, por que o ser humano é tão tóxico?

Cm

Eu já me cansei dos meus próprios porquês

Ab A#

Amar, amei; doeu e hoje eu vim queimar buquês

Cm

Fazer valer o sentimento

Não fora, procure dentro

Ab A#

É essa intolerância que ainda vai matar vocês

Cm

Vai vindo, nem tudo o vento leva

Ab

Eu não tenho preço

A#

Eu só tenho pressa e eu sou o mesmo

Cm

Esse é o fim dessa conversa e cê me vê

Ab

G

Mas seu preconceito num te deixa enxergar

Cm

Luz, vi pelo espelho o raiar do dia

Ab

G

Sem sombra de dúvidas, o Sol é pra quem vive a vida

Cm

Amor, amor, amor

Ab

Nesse final de semana

A#

Vamo ficar em casa, só eu e você

Cm

Amor, amor, amor

Ab

Eu, Maria e Joana

A#

Quem sabe só assim pra eu te esquecer

Cm

Amor, amor, amor

Ab

Nesse final de semana

A#

Vamo ficar em casa, só eu e você

Cm

Amor, amor, amor

Ab

Eu, Maria e Joana

A#

Quem sabe só assim pra eu te esquecer

Cm

Eles são coisas estranhas, vivem num mundo invertido

Ab

A#

Burocrata pra agir como bandido

Cm

Se eu tivesse um Death Note, colocaria vários nomes

Ab

G

Pra fuder também quem nos deixar fudido (diz)

Cm

Liberto como Django Livre

A revolta da chibata mais Favela Vive

Ab

Proibido proibir, falar de racismo

G

Mimimi é de quem chama de vitimismo

Cm

O tiro que mata, mira no alvo certo

Nem tudo que é escravo, é liberto

Ab

Inimigo é de graça, da porta não passa

A#

Cm

Santa protetora tá sempre por perto dando proteção

Ab

Para que os inimigo não venham entrar na nossa direção

A#

Cm

Nós estamos de olho em cada movimento da oposição

Ab

Continua fluindo positivamente na nossa canção

A#

(Não tenta, não, só pega a visão)

Cm

Prefiro estar com ela, num rolé à beira-mar

Ab

A#

Na carreta muito louco, ouvindo Anderson Paak

Cm

Eu sei que é muito foda, nosso barulho incomoda

Ab

A#

Isso é coisa preto, na visão de Willian Waack

Cm

Choveu semente e cresceu uma planta

Isso tudo fez chover polícia

Ab

Encheram um ônibus só com os mais bronca

A#

Fecharam mentes jovens, avenidas

Cm

Comunismo já morreu faz tempo

No cimento da casa da Frida

Ab

E o Diego morreu por dinheiro

A#

Com a veia entupida, porque a morte é viva

Cm

O que sobrou pra quem só faz poema?

Acho que isso às vezes vale a pena

Ab

Ser a vida, ser alternativa

A#

Pr uma nova vida e tentar ser apenas

Cm

Ser a cena, ser a sua novela

Ser a cera, será mesmo cela?

Ab

Preso a ela, sério mesmo, a vera

A#

Destruir o inverno tipo primavera

Cm

Ganja girl, eu tava com saudade

Você lembra bem daquele dia

Ab

Eles nunca viram essa magia

A#

Imagina a cara deles, linda

Cm

Aquelas cores e aquelas coisas
E lembra muito donde eu conhecia

Ab

Seus olhos brilham toda vez que eu olho

A#

Faz até o ouro ser bijuteria

Cm

Me dá calor, que eu sou hipotermia
Eu sou Alaska, você já sabia

Ab

Eu sei, tá lindo o quanto a gente tem

A#

Mas eu nunca esqueço o quanto a gente tinha

Cm

Filma isso, porque o clima é isso aqui que a gente cria

Ab

Faz piada, faça pouco caso

A#

Faça algo, só num banaliza

Cm

Acaba logo com essa monarquia
E legaliza, o verde-oliva

Ab

Engana o mundo, mano
Leva tudo, mano

A#

Estraga o ser humano
Só num rouba a brisa

Cm

Ela me chamou pro luau, mas eu odeio acústico

Ab

A#

Me disseram pra abstrair só dá uns puxo, pô

Cm

Me dei ao luxo, ô, de não levá-la pra cama

Ab

A#

Talvez por isso ela volte, até hoje, toda semana

Cm

Irmão, lá vem ela, descendo a ladeira
Se deita na cama, eu desço a madeira

Ab

Emoção, preocupada com o beijo da fera

A#

Razão, se preocupa com o preço da feira

Cm

Quer a sorte de um amor tranquilo
A mordida do gosto da pera, pera

Ab

Te conheço de outras vidas

A#

Eu tenho sete, é que eu sou um gato

Cm

Ela diz que se o jogo virar

Vou tá cheio de grana e mulher pra me dar

Ab

Já virou há um tempo, amor

A#

E eu tô cheio conta e um menor pra criar

Cm

Eu tô cheio de ponta e o pior pra fumar, ó

Ab

Álcool, sexo, sono

A#

Somos um quando damos a mão

Cm

Levei umas mina pra cama que só o sono leva

Ab

G

Eu durmo com a peça do lado, eu tenho sono leve

Cm

Se o proceder me chama, digo que não me espere

Ab

A#

O sexo foi longo, o nosso amor foi breve

Cm

Ô nanana, ô nanana

Ab

Meu vício é correr atrás de tudo aquilo que acredito

A#

Então vê se me esquece, é

Cm

Ô nanana, eu vou te falar

Ab

Geografia da vida, lógica do morro

A#

Sempre que um sobe, outro desce

Cm

Falar de paz, nem se for pras paredes

Já que até elas tomaram tiro

Ab

A angústia do artista que se arrisca

A#

É saber que só o fútil interessa

Cm

Que eu não seja mais um adereço

Se lembrar, escreve, me endereça

Ab

Abre seu peito e vê se me escuta

A#

Eu te amo, sua filha da puta

Cm

Às vezes me deito na Lua

Imagino ser superstar

Ab

Daqui observo minha rua

A#

E a mema vontade de poder voar

Cm

Quem dera eu encontrar um par de asas

Ab

A#

E sair por aí sem direção

Cm

Quem dera eu não precisar usar palavras

Ab

A#

Pra explicar o que tenho em meu coração

Cm

Não, não vou desistir

Ab

A#

Sei quem sou e, hoje, vão nos chamar de loucos

Cm

Não vou desistir

Ab

A#

Sei quem sou e, hoje, o chão é muito pouco

Cm

Hoje essa rua é minha

Nunca perguntei se seria

Ab

E mesmo se ela não fosse

A#

Eu ia lá trilhar

Cm

Descalça, caminho nas nuvens

Nem sinto falta de sapatos

Ab

A#

Se eu chamar, a chuva vem

Cm

Chegando a destino das luzes

A neblina embaça meus passos

Ab

É a hora que os falsos vêm

A#

Mas não me veem

Cm

Adeus à Lua guia

Ab

A#

Ó Deus, a rua é suja

Cm

Adeus quem me iludia

Ab

A#

Amém ao meu refúgio

Cm

Adeus à Lua guia

Ab

A#

Ó Deus, a rua é sua

Cm

Ab

Sincera rebeldia

A#

Deixe-nos a sós

Cm

Identifico a verdade pelos olhos
Sugiro que o faça

Ab

Hipócritas, dispenso

A#

Eu adoro quando tudo isso passa

Cm

Não deixe de sorrir, eu imploro
Eu nem saio de casa

Ab

Faz um tempo que não choro

A#

Em quase tudo eu vejo graça

Cm

Woman no cry, fire babylon
Deus é pai, me dê sua mão

Ab

A#

Me abraça, amor, pode ser a solução

Cm

Tão simples, eu fiz
Da parte triste a diversão

Ab

E tudo foi mais simples, eu quis

A#

Transformei tudo num som

Cm

Amo carnaval, sou brasileiro
Lavei o rosto, eu sou guerreiro

Ab

Zero a zero, eu quero o mundo todo

A#

E no mundo novo fazer um passeio

Cm

Ame seus familiares
Diga que os ama apesar de tudo

Ab

Vamos a novos lugares

A#

Novos ares, é um absurdo

Cm

A vida é um refrão, um refrão, cantemos juntos

Ab

Cada um com o seu jeito, seu tom, o resto é lucro

Cm

Eu nunca entrei num avião
E eu nem preciso

Ab

Realmente sou gavião

A#

E eu tenho o Paraíso

A#